

RUI NUNES
HELENA PEREIRA
DE MELO
TESTAMENTO
VITAL

Resumo de Testamento Vital

Legalizar o Testamento Vital é uma conquista civilizacional. Porque , porque plasma no subconsciente dos Portugueses o referencial ético nuclear das sociedades plurais que é a possibilidade de cada um de nos efectuar escolhas livres.

Neste contexto, a Associação Portuguesa de bioética efectuou em 2006 uma proposta a Assembleia da República de legalização das Directivas Antecipadas de Vontade tendo esta proposta suscitado um intenso debate nacional sobre a importância e a legitimidade do Testamento Vital.

Nessa ocasião a generalidade das forças vivas da sociedade aceitou de bom agrado esta sugestão, justamente porque a sociedade portuguesa está hoje plenamente convicta das virtualidades do exercício do direito a liberdade de auto-determinação individual.

Este livro pretende efectuar uma reflexão sobre as bases teóricas que fundamentam o Testamento Vital. No plano ético e no plano jurídico. Da liberdade ética da pessoa mergulha-se na problemática da criação de uma nova ética social, do seu impacto na medicina, e no conseqüente surgimento dos cuidados paliativos.

Mas, a tónica central é o Testamento Vital. Com verdade e transparência, sem qualquer reserva intelectual, todos estes temas são abordados com a profundidade necessária para que qualquer cidadão possa decidir em consciência se deseja ou não efectuar uma Directiva Antecipada de Vontade.

Mas este livro é também uma homenagem à sociedade plural. Porque só numa sociedade verdadeiramente pluralista seria possível uma organização não-governamental – como a Associação Portuguesa de Bioética – influenciar decisivamente o legislador de modo a tornar o Testamento Vital uma prioridade legislativa.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)